

## Esalq completa 120 anos e mostra sua potência em ensino e ciência

Reprodução Capa/JP

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) já formou mais de 16 mil profissionais desde 1901, ano da sua fundação. Pioneira na pós-graduação na USP (Universidade de São Paulo), já titulóu mais de 10 mil mestres e doutores.

O ano de 2021 marca os 120 anos da Esalq, ranqueada como uma das cinco melhores faculdades no mundo pela editora U.S. News and World Report. Para comemorar a data o campus programou várias ações durante todo o ano. **P 09 a 20**

## Na crise, Semae mantém Aquário ao custo de R\$ 637 mil

Alessandro Maschio/JP

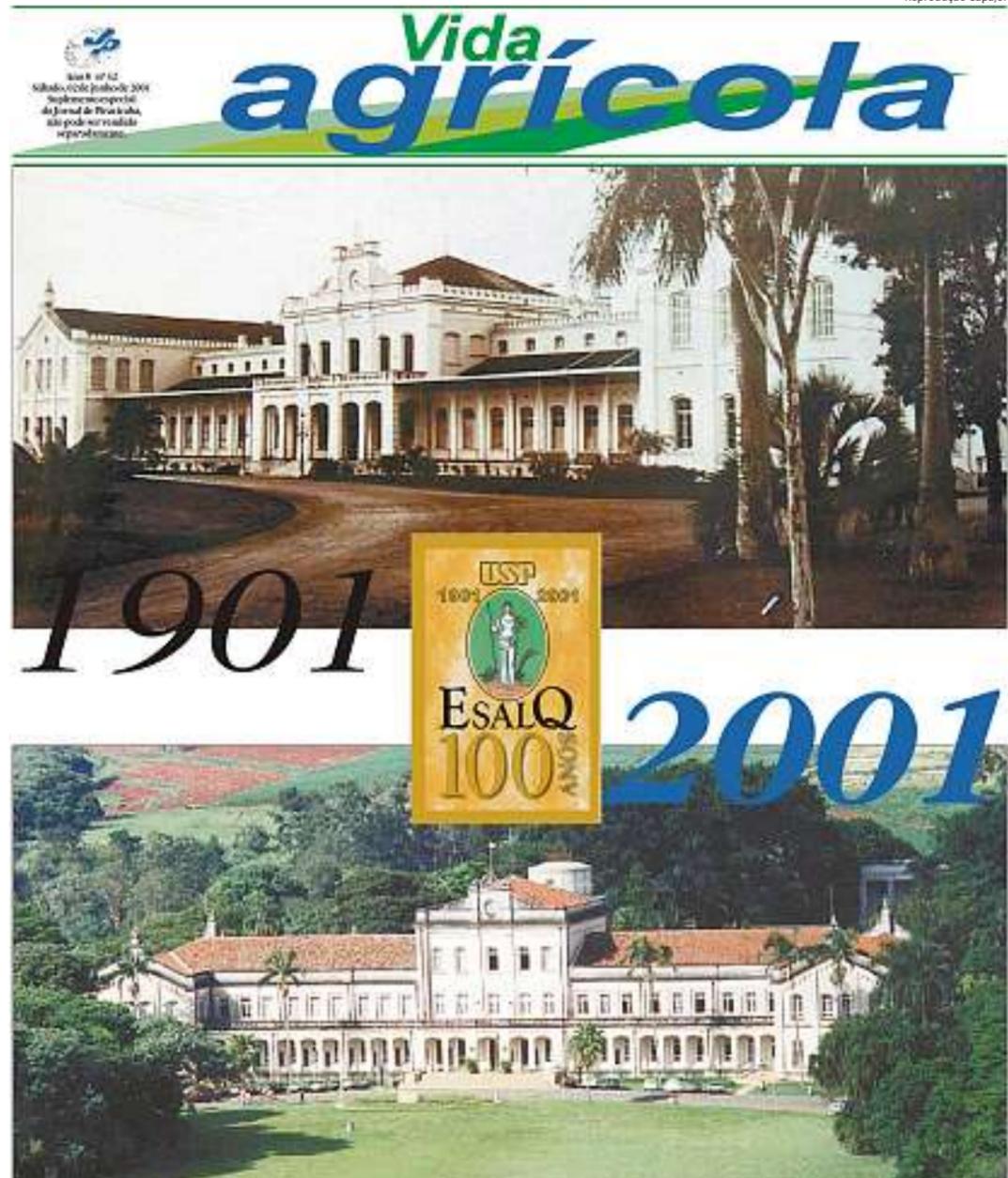
**Aquário está fechado desde o início da pandemia**

Deficitário em seu caixa, o Semae mantém o Aquário Municipal funcionando com aumento nos gatos de 10,45% – acima do índice da inflação, de 5,67% deste ano, medida até agosto, pelo IPCA. O local está fechado à visitação des-

de o início da pandemia de covid-19 e não tem data para reabertura, informou a autarquia de saneamento. Também está nos planos do Semae a transferência da manutenção à Secretaria de Turismo – o que já está em tramitação. **P 05**

## Em prol das crianças, Ajudas do Bem e JP fazem campanha

Claudinho Coradini/JP

**JP e Mello Ayres recebem doações; dia 9 é o grande evento****Capa comemorativa de quando a instituição de ensino completou 100 anos**

## Diogo Soares já treina com foco em Paris 2024

O ginasta piracicabano Diogo Soares, estreante em Jogos Olímpicos de Tóquio, no Japão foi um gigante diante das dificuldades exigidas pela competição e, apesar da pouca idade, demonstrou maturida-

de e qualidade técnica para chegar à final do individual geral masculino e terminar sua participação em Tóquio, entre os 20 melhores atletas da modalidade. O foco agora é Paris 2024 e desde já o ginasta treina pesado. **P 24**

R\$ 3,00

9 771806 506614

**FALTOU JORNAL?**  
9 8318-5741

**QUER ANUNCIAR?**  
3428-4140  
98348-3494



**DURVAL DOURADO**  
Diretor da Esalq sob dois olhares: tradição e inovação **P 19**



**BOA COMIDA**  
Café tem aroma e sabor inesquecíveis e é consumido de várias formas **P 21**

SUPLEMENTO  
COMEMORATIVO

## JORNAL DE PIRACICABA

SUPLEMENTO  
COMEMORATIVO

ANO LXIII

PIRACICABA — Quinta-feira, 3 de Junho de 1971

N.º 22.250

# HÁ 70 ANOS Luiz de Queiroz abria as portas à tecnologia agrícola

## A ESALQ, HOJE

Texto: J. V. GONINHO

Uma das mais importantes e famosas instituições educacionais de ensino superior de nosso país, está na cidade de Piracicaba, a linda "Noiva da Colina" que todos conhecem.

Fundada por um idealista a quem posteriormente lhe deu o nome, seus primeiros anos de vida não foram tão entusiasmantes. Luiz Vicente de Souza Queiroz depois de receber sua educação na Bahia, veio em estorno da época, volta a Piracicaba com ideias de fundar uma Faculdade São João da Montanha em uma escola de agricultura, prevendo o grande futuro da agricultura em nosso país.

Usando suas próprias recursos, iniciou a construção dos prédios que deveriam abrigar as diversas Faculdades (hoje Departamentos) de um curso de Engenharia Agrônoma.

Quando todos que seus recursos estavam se esgotando rapidamente e que não seriam suficientes para o término de sua obra, resolveu fazer doação ao Estado de toda a Fazenda juntamente com os prédios que ele havia começado levantar. Em sua escritura de doação, deixou, como uma cláusula em que exigia o cumprimento das obras em prazo previsto, sendo que se não a propriedade voltasse para a família se o mesmo não fosse cumprido.

Muito tempo se passou desde a doação, sem que o governo do Estado se dispusesse a cumprir de fato as obras. Só se retomaram as obras quando faltavam poucos anos para que o prazo se esgotasse. O Estado não poderia mesmo perder uma doação tão valiosa e fez com que a escola pudesse ser inaugurada no dia 3 de junho de 1895.

Do para esta parte, seu crescimento foi estagnado. Os recursos ainda não parou até mesmo dias. A falta de que se passou meses, perfis serrados, terras incultas, não aproveitadas, muitas descobertas nas terras, e outras das colinas do interior do Estado e da União a escola se estripa cada vez mais, colocando a seu serviço pessoal do mais alto sábio científico e técnico, que com seu trabalho especializado vem daí a dia conquistando novos horizontes tanto para a agricultura nacional como mundial.

### A "LUIZ DE QUEIROZ"

Pelas dados que conseguimos coletar, relatam os textos que a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" é quase uma cidade em superfície de terra que ela ocupa; sua área construída dura para construir mais de uma centena de residências e seu movimento é maior que muitas cidades do interior de nosso Estado. O corpo de funcionários e professores é também quase a população de uma pequena cidade, e grandes cidades do Brasil não possuem um bibliotecário com tantos volumes como a da Luiz de Queiroz.

Sua extensa área de 870 hectares, apenas 2 quilômetros do centro de Piracicaba, está plantada as colinas e campos de experimentação do estabelecimento. Sua área construída compreende hoje quase 100.000 metros quadrados. Seus majestosos edifícios estão espalhados em meio a gramados lindíssimos e que tornam seu recinto um local dos mais agradáveis para o descanso dos alunos nos seus poucas horas de lazer, desde que os cursos nela ministrados ocupam todo o dia e muitas vezes parte da noite.

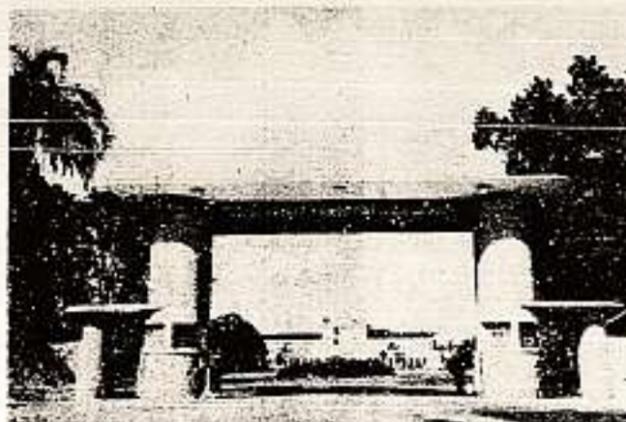
O corpo de auxiliares administrativos e assistenciais chega à casa de 500. O corpo docente é formado por 100 professores, dentre os quais 15 são Chefes dos diversos Departamentos que lá existem.

Suas diversas Bibliotecas departamentais formam um acervo de mais de 10.000 publicações. Para sermos mais exatos, são 25.153 livros, com um acréscimo de 794 em 1965, 2.128 e o número de títulos das revistas incluídas sendo que 29 novos títulos estão sendo providenciados. O número de consultas para este ano é estimado em 16.000.

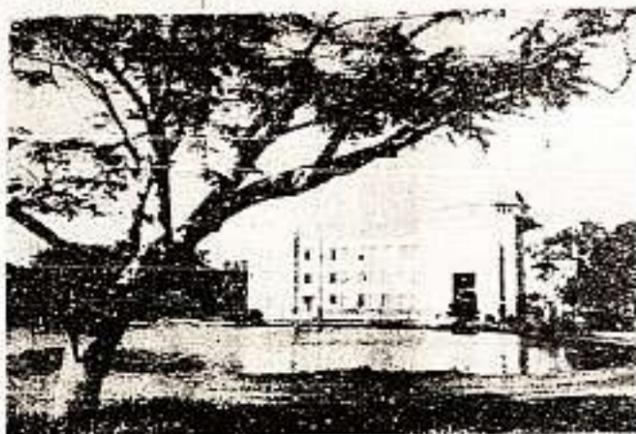
Os cursos normais que a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz oferece são: o de Engenharia Agrônoma, o de Ciências Domésticas e o de Pós-Graduação, sendo estes de mestrado — em áreas de Ciências Sociais Rurais, Entomologia, Experimentação e Estatística, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento de Plantas, Nutrição Animal e Pastagens, Soles e Nutrição de Plantas e Silvicultura e Melhoramento Florestal, Doutorado: Fitopatologia, Genética e Melhoramento de Plantas, Fitotecnia e Nutrição de Plantas.

Presentemente, cursam a Luiz de Queiroz 1022 alunos de Engenharia Agrônoma, dos quais 81 são mulheres; 74 de Ciências Domésticas e 219 de pós-graduação, número este que dá bem uma visão clara e real de grandiosidade e capacidade da tradicional escola "nacional", pertencente à Universidade de São Paulo.

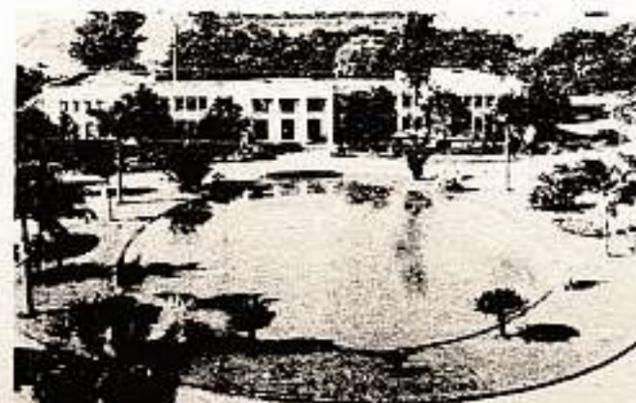
(Continua na pág. seguinte)



Este é o portal de entrada desta extensa unidade da tecnologia agrícola que dia a dia mais dignifica a ciência brasileira e cada vez mais eleva o nome do Brasil perante o mundo todo.



Aspecto da Faculdade de Engenharia que ocupa um dos mais lindos recantos da Agronomia tendo a sua frente, belíssimo lago, onde patos, patinhas e canoas se deliciam em cabrinhas gostosas.



A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" está toda ela plantada sobre um terreno fértil, enfeitada de lago. No aspecto acima mostram-se a Faculdade de Horticultura, que abriga os Departamentos de Silvicultura, Botânica, Fitopatologia e a seção de Horticultura.

## 70 ANOS DE GLÓRIA

EDMAR JOSÉ REZIL

(Do I.H.C.P.)

Foi D. João VI, o fundador dos cursos superiores no Brasil, quem determinou que se instalasse a primeira escola agrícola no país. Sua vontade, contudo, somente se foi concretizada a 15 de fevereiro de 1827, quando D. Pedro II fundou a Imperial Escola de Agricultura da Bahia, em Cruz das Almas. Venidas as dificuldades para a instalação, após alguns anos de expectativa, formouse a primeira turma de agrônomos, que ingressou no mesmo ano em que se criava a segunda escola do País. Esta situava-se no extremo Sul, no Pórtico Livro Rio Grande de Agricultura e Veterinária sob sua denominação inicial e Escola de Agricultura "Eli-seu Maril" e o nome atual. Mais tarde que sua irmã italiana, essa escola alcançou o diploma de agrônomo em 1866.

Em São Paulo, por essa época, havia um curso de agricultura fundado pela Escola Politécnica, única fonte de ensinamentos agrícolas, para uma pequena colônia agrícola cafeeira, pertencendo pelo Vale do Paraíba à cidade de "Petrópolis do Oeste", cidade assim denominada por estar no extremo Oeste da região do Estado até então desbravada.

Considerando a presente necessidade de introduzir melhores técnicas agrícolas na agricultura de São Paulo, e esclarecido o Imperador D. Pedro II mandou vir da Alemanha o renomado cientista F.W. Dübner, encarregando-o de dirigir a Escola Agrícola Nacional, na cidade de Campinas. A Dübner se associaram outros pesquisadores, criando a equipe importantíssima experimentadora, os quais são mencionados em histórias relacionadas.

Foi esta a situação do conhecimento agrícola em nosso Estado, na última quartel do século XIX.

### EM PIRACICABA

Vinda, por essa ocasião, pela cidade, um certo Dr. Heitor Antônio de Souza, o maior bibliotecário do Estado e filho do Barão de Linsense. Apesar de tão nobres antecedentes, é de um homem modesto e amável, que na intimidade da família é carinhosamente chamado de Luiz para seus amigos, só a sempre querido Heitorzinho.

Tendo chegado à cidade há cerca de quinze anos atrás, para tomar posse dos bens deixados pelo seu pai, aqui instalou uma fábrica de tecidos movida pela força hidráulica, de um braço de água tirado do rio Piracicaba. Suas propriedades agrícolas, sua fazenda e sua empresa de transporte fluvial lhe proporcionavam invejável fortuna.

Com dedicação esforçada introduziu variedades de algodão oriundas do Egito e da América do Norte, com a finalidade de adaptá-las, multiplicando as sementes produtivas e entrecruzando-as com suas variedades de algodão. Mas, os prazos e as modestas alturas de seus estabelecimentos das modernas técnicas agrícolas do lavandeiro, na época, davam como resultado baixas produções de algodão, havendo necessidade de constantes elevações dos preços para compensar os prejuízos que ocorriam.

Examinando essa situação técnica, que se agravava com a recente libertação dos escravos, encarando a não de obra agrícola, foi que o Heitorzinho, que muito não era senão Luiz Vicente de Souza Queiroz, compreendeu ser necessário além da Escola Agrícola, destinada a pesquisas, criar a instalação de uma escola agrícola, formando profissionais para disseminar conhecimentos técnicos junto aos lavandeiros.

Foi exatamente o seu caso. Formado por duas escolas de agrônomo na Europa, a de Grignon, na França e a de Zurich na então Suíça Alemã, sorocita aqueles que se encontravam aqui nas redondezas, não podendo fazê-lo, devido com os demais lavandeiros do Estado.

### UM SONHO DOURADO

Em 1829, Luiz de Queiroz vê que é chegada a hora de concretizar um velho sonho dourado que ele acariciava com ternura. Anselmo o advogado Francisco Moretti a renovar em terras públicas a Fazenda São João da Montanha, pertencente a João Florentino da Rocha. Sem ideias são criadas, quanto a uma Escola Agrícola São João da Montanha. Não deseja que a instalação seja empreendida como já tinham sido a Faculdade de Direito, em velho Convento Franciscano, e a Escola Politécnica no solar do Marquês de T. Rio de Janeiro e de Medicina no casarão do Conde de Albuquerque, a sua recusa tenta terras especialmente adequadas, margens de um rio e um ribeirão; os proprietários

(Continua na pág. seguinte)

COM SUSTENTABILIDADE

# Desafio: alimentar 10 bilhões de habitantes em 2050

Esalq está com três projetos para auxiliar a comunidade, em Piracicaba e São Paulo, no Cidades Sustentáveis

**Cristiane Bonin**

cristiane.bonin@jornal.com.br

Referência mundial nos estudos agrários, a excelência acadêmica da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) tem uma missão nobre alimentar com sustentabilidade uma população de 10 bilhões em 2050. Aos 120 anos, comemorados em 2021, a escola está “de olho” na comunidade e na qualidade do ensino. Aniversariante em 3 de junho e durante os eventos da 64ª Semana Luiz de Queiroz – que começa amanhã (4) – esses são os focos das atividades que envolvem as celebrações.

“Ao completar 120 anos em 2021, a Esalq figura como uma das cinco melhores escolas de ciências agrárias do mundo e o século 21 impõe ao mundo um grande desafio: como alimentar 10 bilhões de pessoas em 2050 e a universidade protagoniza, diante disso, papel fundamental no desenvolvimento de tecnologias que possam garantir a segurança alimentar do Brasil e do mundo”, comenta o diretor da instituição, professor Durval Dourado Neto.

Nessa década, a Esalq tem empreendido esforços para contribuir com políticas públicas voltadas ao agronegócio, seja relacionado à agricultura familiar, médio produtor ou grande produtor rural. Projetos desenvolvidos pelo Grupo de Políticas Públicas incluem atenção à Ater (Assistência Técnica e Extensão Rural), segurança alimentar e nutricional, agricultura irrigada, agricultura familiar e médio produtor, ordenamento territorial e governança de terras e



Professora Thais Vieira desenvolverá projeto na cidade sobre agricultura urbana

conectividade no meio rural. “Temos linhas de pesquisas desenvolvidas nas grandes áreas das Ciências Agrárias, Ambientais, Biológicas e Sociais Aplicadas e, a maioria delas, tem como mote principal desenvolver soluções tecnológicas que possam, de fato, resolver demandas sociais nos ambientes rural e urbano”, aponta o diretor da Esalq.

## NOVIDADES

O êxito da atuação da Esalq na comunidade foi confirmado a partir do programa USP Municípios, que coordena o Desafio USP - Cidades Sustentáveis. Nessa ação, três projetos envolvendo docentes da Esalq foram contemplados para serem desenvolvidos no segundo semestre de 2021. A escola de Piracicaba irá desenvolver temas como gestão da

arborização, a relação entre agricultores e consumidores e uso adequado da vegetação neste segundo semestre.

A iniciativa selecionou 27 projetos, de um total de 132 propostas enviadas pelas dezenove unidades da USP, reunindo alunos de graduação e pós-graduação. As propostas trabalham em diferentes temáticas voltadas para responder questões vinculadas ao ODS 11 (Objetivos Sustentáveis da ONU) com foco na resolução de problemas dos municípios.

O “Proposta para Implementação do Programa de Gestão Digital da Arborização Urbana na Cidade de Piracicaba” tem a coordenação do professor do departamento de Ciências Florestais, Luiz Carlos Estraviz Rodriguez. A ação propõe a gestão das árvores de

forma mais eficaz com a otimização de recursos humanos e operacionais disponíveis, bem como proporcionar redução significativa nos custos, além de diminuir o número de acidentes, danos ou prejuízos decorrentes da queda de árvores na cidade.

Já o “Conectando Agricultores Urbanos e Consumidores para o Desenvolvimento Sustentável em Piracicaba” é coordenado pela professora do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, Thais Maria Ferreira de Souza Vieira. Ela trabalhará para a promoção da agricultura familiar e agricultura urbana sustentável de forma a conectar os produtores locais com as comunidades que precisam de alimentos.

O projeto da professora Thais envolve o levantamento

de informações sobre legislações, portarias e marcos legais, nacionais e internacionais, sobre locavorismo, selos e certificações. Paralelamente, será realizado o mapeamento detalhado sobre os agricultores locais.

O objetivo é colher dados para formar uma base sólida a fim de elaborar uma marca, na forma de selo, contribuindo para a valorização dos participantes do sistema, suas raízes rurais e da riqueza do patrimônio material e imaterial de Piracicaba. “O reconhecimento da iniciativa certamente fortalecerá a percepção dos cidadãos de Piracicaba como uma cidade mais sustentável.”

Thais conta que a ideia é que haja uma plataforma bem como um selo para um caráter inclusivo, permitindo que agricultores, espaços comerciais, agentes ligados ao ecoturismo e todas as demais iniciativas comunitárias relacionadas aos temas de agricultura sustentável e alimentação saudável. “Trata-se de um passo em direção da agroecologização do território de Piracicaba, como mencionado na introdução da proposta, o que corresponde igualmente à perspectiva de inclusão produtiva rural.”

Sobre o “Uso Adequado da Vegetação para Redução da Vulnerabilidade Socioambiental em Áreas Urbanas”, do professor Edmilson Dias de Freitas, do IAG (Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas) e vice coordenação da professora Vânia Galindo Massabni, do departamento de Economia, Administração e Sociologia, será desenvolvido com propostas para o município de São Paulo.

*parabéns*

# ESALQ/USP

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

# 120 ANOS

*de história*

INCUBADORA TECNOLÓGICA QUE PROMOVE O ENSINO REFERÊNCIA EM QUALIDADE E O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA PIRACICABA E DO BRASIL

*homenagem*

## ALEX

DE MADUREIRA DEPUTADO ESTADUAL

#DEPUTADODEPIRACICABA

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

[f](#) [@](#) [v](#) /ALEXDEMADUREIRA




Nos últimos anos, as coisas mudaram muito mais rápido.

E na **Jacto**, não foi diferente. Cada vez mais, investimos em inovação, educação, tecnologia e sustentabilidade.

Acreditamos que, para avançar no agro, é preciso racionalizar o uso de recursos e insumos, minimizar impactos ambientais e reduzir custos operacionais - e tornamos tudo isso possível garantindo aos nossos clientes a digitalização e o controle integrado da gestão de suas propriedades.

**Conheça a Jacto Next, que vai levar o produtor à agricultura 4.0.**

## INTERNACIONAL

# Programa bilateral diploma estudantes no Brasil e na França

Os alunos de engenharia e alimentos também podem se formar em uma das sete escolas na Europa

**Cristiane Bonin**

cristiane.bonin@jornal.com.br

O Programa de Dupla Diplomação da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) – para os cursos de Engenharia Agrônoma e Ciências dos Alimentos – com sete escolas francesas está com uma dobradinha de comemoração de aniversários. Alunos de ambos os cursos podem obter graduação no Brasil e na Europa. O programa já formou 150 alunos: 100 brasileiros e 50 franceses. Na área de engenharia, a parceria com o exterior completa 15 anos. Para alimentos já são dez anos.

Uma das coordenadoras do programa, Maria Lucia Carneiro Vieira, professora titular do Departamento de Genética, conta que o principal ganho para os estudantes é a complementaridade dos currículos, tanto nas disciplinas como nos estágios. Ela também destaca a importância do aspecto cultural.

“Os alunos ganham muito, em ambos os países, já que são bastante distintos, portanto, o aprendizado é imenso: outra língua, outra cultura e, do ponto de vista, da agricultura são países bem diferentes: a França tem uma tecnologia de transformação do ali-



Gerhard Waller

**Jammer Cavalcanti recebeu o diploma de engenheiro da AgroParisTech e Esalq**

mento muito sofisticada para embutidos, vinho, produtos derivados do leite, enquanto nós produzimos matéria-prima em larga escala, principalmente grãos. Por fim, posso dizer que a oportunidade de emprego imediato após a dupla diplomação: todos alunos estão empregados.”

Outra coordenadora de Dupla Diplomação, a professora Thais Vieira, destaca as celebrações dos do início dos

programas. Ela explica que os estudantes têm a oportunidade de cursar parte das disciplinas em instituições do exterior durante até quatro semestres. “Assim, além do diploma da USP, terão também um diploma europeu.

Os programas envolvem as mais importantes dentre as grandes escolas de engenharia da França, como AgroParisTech, Montpellier Supagro, Oniris e consórcio Fésia. “A mobilidade estudantil, para além dos impactos aos alunos que participam dos programas, é um fator fundamental para um ambiente de ensino mais diverso. A internacionalização do campus permite a todos os envolvidos uma vivência que leva a visões de mundo mais amplas. Além dos programas de dupla Diplomação temos outras modalidades de inter-

câmbio, para estudantes, professores e pesquisadores. Estamos em um momento em que as conexões humanas são cada vez mais necessárias. A mobilidade internacional é uma das ações da Esalq que permite intensificar tais conexões”, relata a professora Thais, que também preside a Comissão de Graduação da Esalq.

Em 2008, Rodrigo Mendes Guizoni foi o primeiro brasileiro a obter a dupla diplomação em Engenharia Agrônoma pela Esalq e pelo e pelo Institut Polytechnique LaSalle Beauvais (França). Aprovado em 2011, o programa que contempla o curso de Ciências dos Alimentos, envolve a Esalq e a Escola Nacional de Veterinária, Alimentação e Agricultura Nantes-Atlantique (França). Mateus Quelhas dos Santos Martins foi o primeiro esal-

queano a completar a formação pelo programa. Classificado como bolsista no processo seletivo Capes/Brafagri 2011, o estudante seguiu para o exterior em janeiro de 2012 e, por dois anos e oito meses, cursou disciplinas e fez estágios naquele país até cumprir os créditos necessários.

## SAIBA MAIS

Para os que se interessam nos acordos bilaterais de ensino da unidade local da USP, o canal de podcast da escola, o Estação Esalq, exibe na quarta-feira, às 14h, programa com convidados para falar sobre o assunto. Disponível nas principais plataformas de áudio (Spotify, Apple podcasts e Google podcasts) e também em vídeo, no perfil ‘esalqmidias’ do YouTube, as entrevistas trazem a professora Maria Lucia, Tiago Teixeira da Silva Siqueira, egresso da Esalq que atua como pesquisador no Inrae (l’Institut national de recherche pour l’agriculture, l’alimentation et l’environnement) e a professora Marie Lummerzheim, diretora na UniLaSalle. Na área de alimentos, falam ao podcast a professora Thais Vieira, que está à frente do acordo desde a época da sua criação, que estará acompanhada do francês e engenheiro de alimentos, Jonathan Motillon e os brasileiros Mateus Quelhas dos Santos Martins e Gabriel Bragaia, que seguiram para a França no segundo semestre de 2021. Na Esalq, os programas de dupla diplomação, bem como todos os convênios de intercâmbio, são gerenciados pela Comissão e pelo Serviço de Atividades Internacionais.

Amanda Vieira/JP



**Parceria da Esalq envolve as mais importantes escolas de engenharia da França**

Parabéns **ESALQ**  
pelos seus **120 anos**

Somos parte dessa história.

 **Fermentec**

 fermentec  
 company/fermentec  
 fermentectv  
 fermentec.com.br

PIONOEIRISMO

# 16 mil profissionais passaram pela Esalq desde 1901

Para driblar os efeitos da pandemia, escola investiu em dois sistemas para aulas on-line

**Cristiane Bonin**  
cristiane.bonin@npjornal.com.br

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) já formou mais de 16 mil profissionais desde 1901, ano da sua fundação. Pioneira na pós-graduação na USP (Universidade de São Paulo), já titulóu mais de 10 mil mestres e doutores. “O que oferecemos, além de uma sólida formação teórica e prática, são carreiras interligadas diretamente às grandes questões agrárias do Brasil e do mundo. Nossos estudantes carregam um legado acadêmico direcionado para transformar conhecimento em riqueza para o bem público”, destaca o diretor da instituição, professor Durval Dourado Neto.

Durante a pandemia, a USP, de maneira geral, procurou manter a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação. “Para atender às demandas so-



Gerhard Waller

Escola mantém cerca de 80 convênios com instituições de mais de 30 países

ciais, foi oferecida infraestrutura tecnológica e contamos com o engajamento da comunidade acadêmica para seguirmos com as atividades de ensino, pesquisa e extensão”.

Para garantir a qualidade

do ensino, a PRG (Pró-Reitoria de Graduação) trabalhou com duas plataformas de ensino a distância: o e-Disciplinas, que controla desde a organização das turmas até a avaliação on-line, e o e-Aulas, para publi-

cação de aulas em formato de vídeo. Para auxiliar os professores no uso destas ferramentas, a Pró-Reitoria disponibilizou um guia básico para ensinar como transmitir conteúdo das aulas pela internet.

Outro aspecto que confere qualidade ao ensino de graduação e pós-graduação oferecido na Esalq são as parcerias que a escola mantém com instituições internacionais. A partir dos cerca de 80 convênios mantidos com instituições de mais de 30 países, todos os anos a Esalq recebe estudantes estrangeiros e também envia seus alunos para enriquecer a formação em várias partes do mundo.

“Mantemos programas de dupla diplomação com escolas da França e por conta disso o intercâmbio de alunos é grande nessa via. Mas além desse país, recebemos e enviamos estudantes e docentes para países como Eua, Argentina, Peru, Alemanha, Holanda, Japão, Chile, China, Itália, Austrália, Moçambique, Angola, entre outros. Com a China, aliás, acabamos de instalar o Centro de Inovação para Agricultura China-Brasil”, detalha o diretor da Esalq.

Há 120 anos Piracicaba via nascer uma instituição que hoje é referência no mundo todo.

**Parabéns Esalq**, por trazer ao agronegócio brasileiro a excelência em ciências agrárias e educação, formando os futuros técnicos e líderes do agro!



oiozoz



## HISTÓRICO

# Uma nova marca e revitalizações no campus, marcam os 120 anos

Uma das melhores faculdades do mundo ganhou o Centro de Inovação para Agricultura China-Brasil

**Cristiane Bonin**

cristiane.bonin@jornal.com.br

O ano de 2021 marcou os 120 anos da Esalq, ranqueada como uma das cinco melhores faculdades do mundo pela editora U.S. News and World Report. São destaques para a data o Centro de Inovação para Agricultura China-Brasil, a nova identidade visual realizada pelo professor da Escola de Comunicações e Artes da USP (Universidade de São Paulo), Dorinho Bastos, dois livros de do terceiro titular da Cátedra Luiz de Queiroz, o engenheiro agrônomo Alysso Paolinelli e os investimentos em ações estruturais no campus Luiz de Queiroz.

O acordo bilateral entre Esalq com as instituições China Agricultural University (CAU) e da Hainan University começou em 2018. A experiência da Esalq em ensino e pesquisa de agricultura tropical despertou o interesse das universidades chinesas, que assinaram com a Esalq o acordo para a implantação do Centro de Inovação para Agricultura China-Brasil. A troca de conhecimento com os asiáticos prevê o intercâmbio de chineses e brasileiros com a finalidade de realizarem projetos em conjunto de maneira a fomentar estudos sobre o tema. A partir desse acordo, a Esalq instalou, neste ano, o Centro de Inovação para Agricultura China-Brasil, que apresenta as pesquisas bilaterais em Agricultura Tropical.

A marca da escola tradicional de Piracicaba também foi repaginada. Desde junho deste ano, a escola apresenta uma nova identidade, preservando e valorizando a Deusa Ceres, da agricultura e da fertilidade da terra. E, na busca de atualizar sem perder detalhes marcantes de uma história de sucesso, o desenho da Deusa apresentado no novo símbolo teve como inspiração a imagem criada em 1972 pelo artista Álvaro Paulo Sêga, baseado na criação de 1935 do seu colega de profissão, José Wash Rodrigues.

Ao longo do ano, a Esalq também promoveu ações voltadas à comunidade piracicabana e com a esfera científica global. A adaptação do sistema viário do campus, que contou com o apoio da prefeitura e da Reitoria da USP, a escola pôde refazer a entrada da escola conforme traçado original da Fazenda São João da

## RAIO-X DA ESALQ

Considerada uma das melhores instituições de ensino do mundo, a escola tradicional completou 120 anos em 2021

Fonte: Departamento de Comunicação/Esalq

- A área territorial da Esalq corresponde a 48,85% da área total da USP.
- A escola tem estações experimentais em Anhembi, Anhumas e Itatinga.
- São 12 departamentos e 140 laboratórios.
- Tem 2.287 alunos matriculados e 201 professores.
- Tem programa de dupla-diplomação para os cursos de Engenharia Agrônoma e Ciências dos Alimentos com 7 escolas francesas.
- Tem acordos com mais de 80 instituições internacionais de mais de 30 países.
- Capes indica 6 cursos de mestrado e doutorado com avaliação máxima, de excelência internacional. São eles: Ciência Animal e Pastagens, Ecologia Aplicada, Entomologia, Fitopatologia, Genética e Melhoramento de Plantas e Solos e Nutrição de Plantas.
- 5º lugar no ranking da editora U.S. News and World Report, que classifica as melhores faculdades do mundo em 22 áreas do conhecimento.
- Tem Posto Agrometeorológico e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT).
- Tem canal de podcast próprio, o Estação Esalq.
- A Academia Brasileira de Ciência Agrônoma empossou, neste ano, 5 professores da Esalq como membros titulares: Durval Dourado Neto (69ª cadeira), diretor da Esalq e professor do departamento de Produção Vegetal; João Roberto Spotti Lopes (70ª cadeira), vice-diretor da Esalq e docente do departamento de Entomologia e Acarologia; José Roberto Postali Parra (54ª cadeira), docente Sênior do departamento de Entomologia e Acarologia; Paulo Cesar Tavares de Melo (64ª cadeira), docente aposentado do departamento de Produção Vegetal; Ruy de Araújo Caldas (71ª cadeira), pesquisador colaborador da Esalq.



Gerhard Waller

Parceria bilateral com a China é destaque nos 120 anos da Esalq: troca de expertise



Alessandro Maschio/JP

Novo portal foi inaugurado com traçado original

Montanha, batizado por Portal Monumental da Esalq.

A obra do portal foi viabilizada a partir do programa de revitalização das entradas dos campi da USP, coordenado pelo vice-reitor Antônio Carlos Hernandes. O resgate da entrada principal do Parque Philippe Westin Cabral de Vasconcellos valoriza a edificação, idealizada no final da década de 1950 pelo professor Orlando Carneiro. O pórtico ocupa uma área útil de 57 metros quadrados, tem o barrado revestido em pedra miracema e, na parte superior, foram assentadas pedras São Tomé em forma de filetes.

O engenheiro agrônomo Alysso Paolinelli também é destaque nos 120 anos da escola. Ele assina duas publicações: “Diferentes Abordagens sobre Agricultura Irrigada no Brasil: História, Política Pública, Economia e Recurso Hídrico” e “Diferentes abordagens sobre Agricultura Irrigada no Brasil: Técnica e Cultura”.

As publicações nasceram a partir da aproximação intelectual entre o Terceiro Titular da Cátedra Luiz de Queiroz, Alysso Paolinelli, o diretor da Esalq, professor Durval Dourado Neto e o professor da Universidade Federal

de Viçosa e atual presidente da Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem, Everardo Chartuni Mantovani, que assinam como editores dessas duas obras de relevância técnica e acadêmica.

**MAIS INFRAESTRUTURA**

Mesmo durante a pandemia, a USP não parou e os investimentos em ações estruturais no campus Luiz de Queiroz, conferindo qualidade aos serviços prestados à comunidade. São obras que abrangem novos sistemas de água, irriga-



Alessandro Maschio/JP

Aquarelas do professor Klaus Reichardt do novo portal

ção, esgoto e moderna rede lógica de cabeamento de fibra ótica para internet. As obras na rede de esgoto estão concluídas e, em janeiro de 2022, está prevista a conclusão integral da substituição e adequação das redes e sistemas de captação, tratamento e distribuição de águas tratadas e de irrigação. Também foi contemplado o Saguão Principal do Edifício Central, que passou por uma readequação e será reaberto

**Também são celebradas parcerias com Fealq, Cena/USP, Unesp e Unicamp**

ao público. No local estão expressões artísticas de ex-alunos sobre a instituição de ensino. Junto com um mobiliário diferenciado, o espaço agora abriga duas aquarelas do artista plástico Klaus Reichardt, retratando o Portal Monumental da Esalq. O recinto expõe, ainda, o poema do ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, intitulado Portal da Esalq.

**PARCERIA**

Anualmente, durante a cerimônia de aniversário da Esalq, as entidades parceiras da instituição que estão aniversariando são reverencia-

das pela escola. Este ano, os destaques são os 45 anos de criação da Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz), os 55 anos de criação do Cena/USP (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), os 45 anos de criação da Unesp (Universidade Estadual Paulista) e os 55 anos de criação da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

Ainda são comemorados os cinco anos de criação do Programa de Pós-Graduação em Administração; os 20 anos do curso de graduação em Ciências dos Alimentos; os 20 anos do Programa



Alessandro Maschio/JP

Quadros estão exibidos no hall do Edifício Central

de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada, o Interunidades; os 40 anos de criação do Cebtec (Centro de Biotecnologia); os 45 anos do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola; os 55 anos do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagem; outros 55 anos do Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada; e os 120 anos do curso de graduação em Engenharia Agrônoma da Esalq.

Também serão lembrados outros marcos importantes da trajetória esalqueana: os 15 anos do tombamento pelo Condephaat (Conselho de De-

fesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo) do Prédio Central, do parque e parte do conjunto que compõe o campus; 35 anos da nomeação do parque como “Philippe Westin Cabral de Vasconcellos”; 70 anos da instalação do Vitral no Edifício Central; 90 anos da denominação atual, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz; outros 95 anos da Revista de Agricultura; os 125 anos do lançamento da pedra fundamental do Prédio Central da Esalq; e os 165 anos de nascimento de Ermelinda Benedita Ottoni de Souza Queiroz.



**CELEBRAMOS OS 120 ANOS DA ESALQ, CELEBRANDO UMA DÉCADA DE PARCERIA EM PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO EM PROL DE UMA AGRICULTURA MAIS SUSTENTÁVEL.**



Desenvolvemos soluções biológicas para tornar nossas lavouras mais saudáveis, seguras e produtivas. Porque é assim que se faz agricultura sustentável: com um olho no bolso e o outro no futuro, respeitando a vida e o meio ambiente.

Saiba mais em [KoppertBrasil10anos.com.br](http://KoppertBrasil10anos.com.br) ou acesse [in](#) [f](#) [t](#) [v](#) [@koppert\\_brasil](#)



Tecnologia viva que transforma o campo

## TAMANHO REAL

# Ermelinda Queiroz é homenageada com estátua

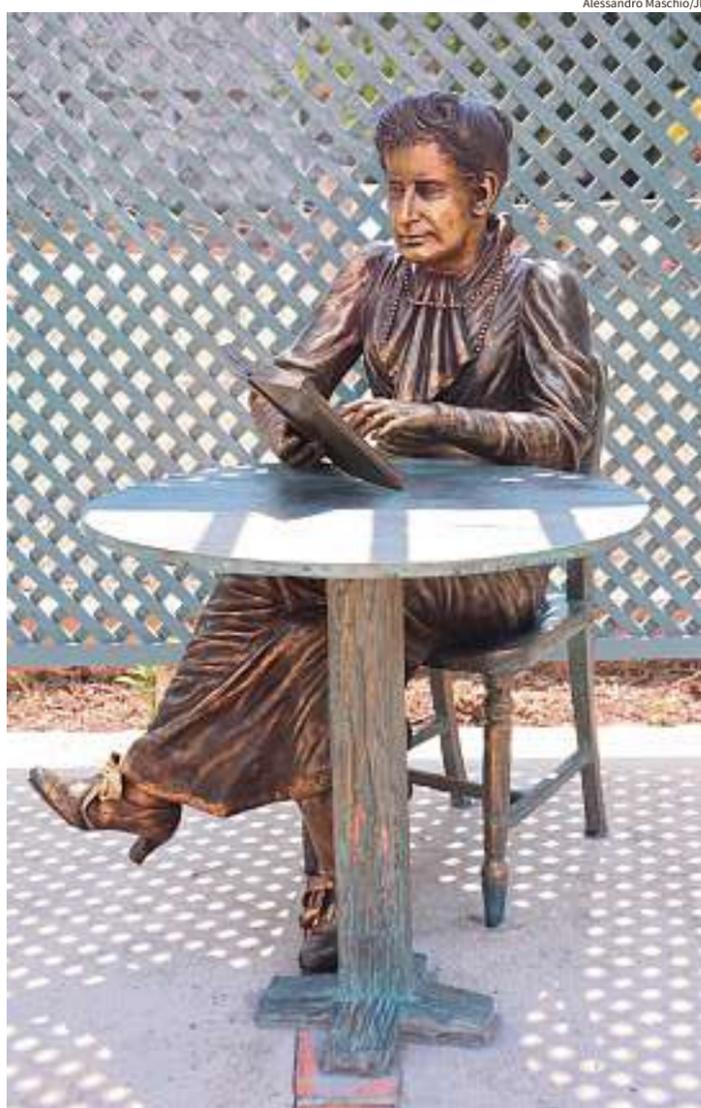
A esposa de Luiz de Queiroz era tida como mulher séria, piedosa, exemplar e de temperamento independente

**Cristiane Bonin**

cristiane.bonin@jornal.com.br

Uma estátua em tamanho real de Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, companheira do fundador da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Luiz Vicente de Souza Queiroz, será inaugurada amanhã (segunda-feira). Ermelinda foi uma precursora do universo feminino, uma pioneira de ideias e à frente de seu tempo. A reprodução mostra a personagem em trajes da época e trazendo em suas mãos um missário, uma referência ao perfil de pessoa benemérita e de fé. A estátua está instalada no Jardim Francês, no entorno do Museu Luiz de Queiroz. O público poderá conferir a obra de segunda à sexta-feira, das 6h às 21h.

A homenagem faz parte das comemorações da 64ª Semana Luiz de Queiroz, que acontece de amanhã (segunda-feira) à sábado (9). Ermelinda Queiroz também dá nome ao Centro de Educação Infantil da escola – outras instituições de ensino do Brasil também já a homenagearam. Agora, batizado de Espaço Cultural Ermelinda Queiroz, a Esalq celebra a esposa de Luiz de Queiroz por meio do Parceiros da Esalq, com apoio da Adealq (associação dos ex-alunos da Esalq), Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz), Pecege (Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas) e República Arado jun-



Esposa do patrono da escola: feminista precursora

to com as empresas Koppert e Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo).

A obra é uma concepção artística de Edu Santos. “A opção por uma estátua em tamanho natural vem de modelos que temos encontrado em diversos sítios culturais na Eu-

ropa e Estados Unidos, além de algumas unidades já no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, uma referência de personalidades que são ainda arquétipos de inspiração para o universo contemporâneo”, conta o artista. O patrono Luiz de Queiroz ganhou sua estátua em outubro de 2018. Tam-

bém em tamanho natural, a peça está instalada na entrada da Esalq, próxima ao Edifício Central.

## ESALQ: UM SONHO

Luiz Vicente de Souza Queiroz tinha um sonho de transformar a sua Fazenda São João da Montanha em um templo do saber. O patrono da Esalq doou as terras com a condição que fosse lá construída uma Escola Agrícola – o que seria, mais

ramento independente.

Marcovitch conta que Ermelinda, quando jovem, viajou com os pais, Cristiano Ottoni e Bárbara de Barros Ottoni, pela Europa, Estados Unidos e Ásia. Após seu casamento, em 1880, com Luiz Vicente de Queiroz, continuou indo ao exterior. Ela também se dedicava aos empreendimentos e participava de reuniões de negócios com o marido. Entre seus legados conjuntos com o esposo estão a usina elétrica, a fábrica de tecidos e a Escola de Agronomia de Piracicaba.

## Obra pode ser vista no Jardim Francês, próximo ao Museu Luiz de Queiroz

## AMIGO DO CASAL

Eugène Davenport, professor norte-americano, convidado por Luiz de Queiroz a vir ao Brasil em 1891, para acompanhar a construção de sua escola, em seu relatório “O Último Viajante do Brasil e os primórdios da criação da Esalq” descreve: “o senhor Queiroz é uma pessoa notável e sua esposa, que fala inglês, e foi educada em Paris”. Naquela oportunidade, o amigo do casal ressaltou a cultura e consciência feminista de Ermelinda Queiroz, uma posição de vanguarda naquele momento histórico.

As conversas registradas em diário pelo professor norte-americano indicam o entusiasmo da esposa pela fundação da escola. De extraordinária autonomia intelectual, tinha como hábito acompanhar o marido em qualquer lugar – o que contrariava os costumes da época em Piracicaba, anotou Davenport.

## NOVIDADE

## Logística ganha segundo museu da Esalq ao ar livre

**Cristiane Bonin**

cristiane.bonin@jornal.com.br

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) inaugura seu segundo museu amanhã (segunda-feira), às 10h, em evento transmitido via internet. O espaço a céu aberto traz peças do setor de logística e pode ser visitado no início desta semana de segunda à sexta-feira, das 6h às 21h. Anexo às dependências do Esalq-Log (Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), o museu ao ar livre está na antiga Colônia Sertãozinho, na via interna da escola e paralela à avenida Pádua Dias. Batizado de Museu



Espaço também serve às aulas práticas dos estudantes

de Logística Luiz de Queiroz, o acervo exhibe uma carreta vaso pressão, um caminhão Scania L111S, um empurrador hidrovíario, uma locomotiva e uma bomba de combustível.

A abertura oficial do es-

paço faz parte da 64ª semana Luiz de Queiroz. A implantação do museu passou por quatro anos de planejamento, captação e restauração de peças. Com a primeira exposição relacionada ao transpor-

te de cargas agrícolas, o objetivo é o de representar a história da logística por meio de veículos de diversas modalidades de transporte.

Segundo o professor titular da Esalq e coordenador geral do Esalq-Log, José Vicente Caixeta Filho, a reforma dos veículos em exposição visa trazer “uma série de possibilidades de interação com o público, além de preservar a memória da logística brasileira”. Sobre a iniciativa do novo espaço, Caixeta resalta que o projeto é um exemplo de empreendedorismo e envolve diversas pessoas. “Nós esperamos que isso reflita os sonhos de Luiz de Queiroz, além de enaltecer a força e a história do transporte de cargas agrí-

colas no Brasil.”

Iniciado em 2017, o projeto se consolidou na parceria com a Esalq, empresas do setor logístico e a equipe do Esalq-Log, responsável pela captação de peças históricas e organização do acervo. O museu está em uma área de 3,113 metros quadrados.

Todos os itens foram adquiridos em comodato com o apoio de empresas como Raízen, Rumo, Contatto, Transvale e IHGP (Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba). O acervo fica disponível para visitação de estudantes e demais interessados na história logística do país. A exposição também contempla apoio ao entendimento prático das aulas oferecidas pela Esalq.

CIÊNCIA & CULTURA

# 64ª Semana Luiz de Queiroz começa amanhã com atividades on-line

Esalq e Adealq organizam o evento tradicional em comemoração ao Dia do Engenheiro Agrônomo

**Cristiane Bonin**  
cristiane.bonin@npjornal.com.br

Homenagens e atividades comemorativas, científicas e culturais estão programadas para a 64ª Semana Luiz de Queiroz, organizada pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e Adealq (associação dos ex-alunos da Esalq). Os eventos começam amanhã (segunda-feira) e seguem até sábado (9), em referência ao dia 12 de outubro, data em que se comemora o Dia do Engenheiro Agrônomo. A escola comemora 120 anos de fundação em 2021.

A primeira agenda, amanhã, às 10h, é a solenidade de abertura da Semana Luiz de Queiroz, em formato on-line, no canal 'esalqmidias', no YouTube. Haverá pronunciamentos dos dirigentes da USP (Universidade de São Paulo) e de representações acadêmi-

cas e políticas. Neste ato ainda ocorrerão as inaugurações do Museu de Logística Luiz de Queiroz e do Espaço Cultural Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz. Acontece, também, uma homenagem ao egresso da turma de 1936 da Esalq, engenheiro agrônomo Fernando Cardoso Penteadado, falecido em 7 de setembro deste ano.

O destaque da atual edição do evento, e que consta do primeiro dia das comemorações, será a instalação de uma estátua em tamanho natural em homenagem a Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, esposa do patrono da Esalq, Luiz Vicente de Souza Queiroz. Anexo ao Museu Luiz de Queiroz, o Jardim Fancês é o local que acolherá a estátua, um espaço destinado a eventos externos e exposições interativas.

Ermelinda foi precursora no universo feminino, pioneira de ideias e à frente de seu tempo. Na sessão de abertu-



Maratona da semana é tradicional na Escola de Agricultura

ra da Semana, o professor Jacques Marcovitch, autor do livro "Pioneiros e Empreendedores", discursará sobre a relevância da personagem. Mulher dedicada aos empreendimentos, participativa de reuniões de negócios com o marido, com perfil de austeridade, perspicácia e determinação.

Entre seus legados conjuntos com o esposo estão a usina elétrica, a fábrica de tecidos e a Escola de Agronomia de Pi-

racicaba, que pode ser considerada o maior legado do casal. O projeto artístico e execução da estátua de Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz é de Luiz Eduardo dos Santos.

Integra também as comemorações o 7º Encontro Preparatório da 4ª edição do EsalqShow, que acontece na terça-feira (5), às 14h, com exibição ao vivo no mesmo canal da escola no YouTube. A atividade é coordenada pelo profes-

sor Ricardo Ribeiro Rodrigues, do Departamento de Ciências Biológicas da Esalq.

No dia seguinte, quarta-feira (6), serão comemorados os 15 anos do Programa de Dupla Diplomação com instituições estrangeiras em Engenharia Agrônoma e dos dez anos da mesma linha de parceria com o curso de Ciências dos Alimentos. Os conteúdos sobre o programa estarão em dois episódios especiais do podcast da escola, o Estação Esalq, a partir das 14h – também haverá transmissão no perfil 'esalqmidias' no YouTube.

Na sexta-feira e sábado, (dias 8 e 9), acontece o encerramento da Semana Luiz de Queiroz na Câmara Municipal de Piracicaba em Sessão Solene comemorativa ao aniversário da escola e congratamento das turmas pela Associação dos Ex-alunos da Esalq, respectivamente.

SEMI-ONLINE COM.BR

Nossa **essência é você**

**Parabéns, ESALQ!**

São 120 anos tendo como essência o compromisso com a educação e o crescimento do país.

Planos: PhD | Executivo | Especial A Especial | Quali-Pleno | Qualiss | Quali-Pré

Planos Executivo e PhD, com atendimento no Hospital Sírio Libanês e Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Plano PhD, com internação no Hospital Albert Einstein.

Unidades: Piracicaba, Tietê e Cerquillo

Para mais informações, ligue 0800 770 3770

ANS - nº 312282

Resp. Técnico: Dr. Hamilton A. Bonilha de Moraes - CRM 51466

**INTERMEDICI** anos  
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE

www.intermedici.com.br

A **Unimed Piracicaba** parabeniza a **ESALQ** pelos **120 anos** dedicados ao ensino universitário e à produção científica nacional e mundial.

**ESALQ**

**Unimed** Piracicaba

unimedpiracicaba.com.br  
ANS - nº 31572-9 Responsável Técnico: Dr. Carlos Joussef - CRM-SP 46.569

## PALESTRA &amp; DEBATES

# Políticas públicas é tema de pré-evento do Esalqshow 2022

Encontro será on-line e é a sétima agenda de atividades preparatórias antes do evento presencial

**Cristiane Bonin**  
cristiane.bonin@jornal.com.br

O tema Políticas Públicas no Setor Sucroenergético é a próxima atividade dos encontros preparatórios para a quarta edição do Esalqshow. As palestras on-line acontecem nesta terça-feira (5), das 14h às 17h, com transmissão ao vivo pelo perfil 'esalqmidias', no YouTube. O Esalqshow 2022, um evento presencial, está programado para ser realizado entre 5 e 7 de outubro, durante a 65ª Semana Luiz de Queiroz. Promovido pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), o objetivo é o de estimular inovações e empreendedorismo na agricultura, prospectando e debatendo sobre novos produtos, serviços, tendências do mercado, futuros desafios e novas tecnologias. Os interessados em participar do debate devem se ins-



Gerhard Waller

**Evento tem coordenação do professor Ricardo Rodrigues**

crever via web em: <https://bit.ly/3uqw7gj>.

O encontro preparatório desta semana será coordenado pelo professor do departamento de Ciências Biológicas da Esalq, Ricardo Ribeiro Rodrigues. Serão abordados os desafios do zoneamento agroambiental para o setor sucroenergético, a regularização do

setor sucroenergético à legislação ambiental, a certificação ambiental do setor sucroenergético – incluindo mercado de CBios – o Renovabio como política pública positiva para o setor sucroenergético e a política brasileira para bioenergia ou energia de baixo carbono.

A atividade, a sétima da pré-agenda do Esalqshow, tem

previstas as participações do pesquisador da Embrapa Informática Agropecuária, Santiago Vianna Cuadra; do docente do Departamento de Ciência do Solo da Esalq, Gerd Sparovek; do docente da Feagri-Unicamp (Faculdade de Engenharia Agrícola), Edson Eiji Matsura; do diretor do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), integrante do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), Miguel Ivan Lacerda de Oliveira; e do secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia (MME), José Mauro Ferreira Coelho.

Os encontros preparatórios vêm acontecendo desde junho deste ano a fim de debater os principais tópicos a serem abordados no evento de 2022. Nesta semana, a dinâmica está dividida em dois blocos, um expositivo e um segundo de debates.

“Nosso objetivo é discutir quais as possíveis políticas públicas que deverão ser resgatadas, implantadas ou ainda elaboradas para que a cultura de cana de açúcar consiga trilhar o caminho da sustentabilidade social e ambiental, sem perder sustentabilidade econômica. Essas políticas vão desde a esfera da propriedade até a federal, passando pela política da empresa, a municipal e a estadual. Devemos ser assertivos o suficiente nesse painel para propor políticas públicas que permitirão buscar a sustentabilidade com máximo de custo eficiente possível, mas, só conseguiremos fazer isso se esse caminho estiver pautado pela ciência de qualidade, que deverão sustentar essas políticas públicas”, comenta Rodrigues.

Mais informações sobre os encontros preparatórios e o EsalqShow estão em 'www.esalqshow.org.br'.

A **BASF** parabeniza a **ESALQ/USP** pelos **120 anos** semeando conhecimento para o engrandecimento da Agricultura Brasileira e geração de riquezas para o Brasil.

Seu Legado  
É O LEGADO DA BASF.

**BASF na Agricultura.**  
Juntos pelo seu Legado.

**BASF**  
We create chemistry

## PERSONA

# Durval Dourado dirige a Esalq sob dois olhares: tradição e inovação

Cristiane Bonin

cristiane.bonin@jppjournal.com.br

**D**urval Dourado Neto está na direção de uma das unidades mais importantes da USP (Universidade de São Paulo). Ele dirige a Esalq (Escola Superior de Agricultura) após a gestão de Luiz Gustavo Nussio. Com um pé na tradição e outro na inovação, Dourado fala sobre a sensação de estar à frente de uma instituição secular e quanto às principais preocupações no setor do agronegócio no cenário econômico brasileiro. Dentre as novidades, o destaque do diretor é o A5 Alliance, grupo das cinco melhores universidades do mundo na área de ciências agrárias do qual a escola de Piracicaba faz parte.

O diretor da Esalq se formou em Engenharia Agrônoma na Universidade Federal de Viçosa, é mestre em Agronomia (Irrigação e Drenagem) e doutor em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Esalq/USP. Também coleciona outros títulos como pós-doutorado em física do solo e modelagem em agricultura na Universidade da Califórnia. Foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia e Chefe do Departamento de Produção Vegetal. Também é professor titular do Departamento de Produção Vegetal.

**Quando assumiu, em janeiro de 2019, qual era sua expectativa quanto a sua gestão? Mudou algo agora?** A expectativa era a de atender da melhor forma às demandas da comunidade que nos elegeram, tentando manter o nível de excelência dos ex-diretores que nos precederam. Naquele momento, eu e meu vice-diretor, o professor João Roberto Spotti Lopes, idealizamos investir em uma modernização do Plano Acadêmico, avaliar a criação de um Planejamento Estratégico para a próxima década para potencializar a excelência almejada para melhor adequação do perfil do Profissional do Futuro. Além dos aspectos estratégicos acadêmicos, tivemos a percepção da necessidade de realizar obras no campus Luiz de Queiroz para solucionar problemas básicos de infraestrutura, como a rede lógica (internet), rede de água e rede de esgoto. Também dar continuidade e fortalecer as ações já existentes, como é o caso da Cátedra Luiz de Queiroz de Sistemas Agropecuários Integrados, que tem a finalidade de promover reflexões e atividades interdisciplinares, regional e globalmente, aten-



Messandro Maschio/JP

dendo alguns objetivos previamente definidos pelos seus titulares, e a consolidação do A5 Alliance, que criou a aliança com as cinco melhores instituições de ensino de Ciências Agrárias do mundo: China Agricultural University, Wageningen University and Research, Cornell University e University of California-Davis. O Plano de Comunicação e Marketing da Esalq foi renovado com a criação e consolidação de uma nova marca, atualizada, mas, sem a perda de seus valores históricos originais, para atender novos conceitos gerados pelas mídias digitais. A Esalq tem de ser sempre um misto de tradição e inovação. Todo esse processo foi amplamente realizado de forma democrática com a consulta das diferentes comunidades que transitam em nosso campus, além da comunidade externa. Dentro dessa visão, pudemos atrelar o fortalecimento do projeto Parceiros da Esalq, fonte de recursos que apoiam expressivamente ações em nosso campus, buscando na iniciativa privada o suporte complementar para melhorias e crescimento de nossa Escola, a exemplo de rotinas adotadas por Universidades de excelência. Dentro da extensão, promovemos a reformulação do EsalqShow, fórum cujo objetivo estratégico é a aproximação

com a sociedade, fomentando troca de conhecimento, reflexões e parcerias para atividades de pesquisa, inovação, empreendedorismo, extensão e desenvolvimento de políticas públicas. O segmento da cadeia produtiva com empresas e órgãos públicos e privados, expõem e divulgam as contribuições da Esalq/USP e seus projetos com parceiros externos nacionais e internacionais. O evento passará a ser bianual e com uma reformulação completa.

**Em 2020, tudo mudou no Brasil com a pandemia. Como foi preparar a escola para um novo modelo de ensino e uso dos espaços?** Tivemos que nos readaptar ao momento em que estamos passando com a pandemia do covid-19, as prioridades tiveram que ser revistas, pois, o principal foco passou a ser o de proporcionar aos nossos alunos ferramentas para que eles pudessem continuar a participar das aulas de forma remota, com o mínimo de prejuízo ao desempenho acadêmico. Assim, o corpo docente teve que se readaptar ao novo cenário. Consideramos que os eventos de pesquisa e extensão não foram tão prejudicados, porque conseguimos nos adaptar ao esquema de lives, que puderam dar andamento aos outros assuntos que são deba-

tidos e estudados em nosso campus. Todos nossos eventos tradicionais foram mantidos de forma virtual.

**Qual é a sensação de estar à frente de uma instituição com 120 anos e reconhecida mundialmente como exemplo nos estudos em ciências agrárias?** Preocupação de consolidar liderança nacional e internacional na área de ciências agrárias, bem como manter e criar novos processos e produtos, e preparar nossos acadêmicos no intuito de melhor atender as demandas da sociedade. Não devemos nos esquecer, entretanto, que nossa escola é uma referência em Ciências Agrárias, Ambientais, Biológicas e Sociais Aplicadas em sete Cursos de Graduação com perfis diferentes, além de mais dois cursos de Licenciatura. Temos também dezessete Programas de Pós-Graduação nos mais variados segmentos. Toda essa estrutura tem de estar coesa e priorizada para o sucesso uniforme da instituição.

**Na sua análise, quais são os próximos desafios para a Esalq?** Um dos desafios é manter a Esalq/USP entre as melhores faculdades de Ciências Agrárias do mundo, trazendo à nossa instituição o compromisso de gerar reflexões e ações dentro dos temas relacionados ao desenvolvimento da sustentabilidade e suas aplicações com o ambiente e a sociedade. O contexto volátil dos tempos atuais demanda ações rápidas para correções nos perfis dos profissionais que pretendemos entregar ao mercado, sem deixar de priorizar um profissional de alto nível de competência, valores humanos, que ajudem a ampliar o universo da ciência e da tecnologia.

**Quais são as parcerias de destaque firmadas pela Esalq na sua gestão? Cite, também, programas já implementados ou em planejamento para Piracicaba.** Nessa década, a Esalq/USP vem empreendendo esforços para contribuir com Políticas Públicas voltadas ao agronegócio, seja relacionado à agricultura familiar, médio produtor ou grande produtor rural. O êxito da atuação da Esalq na comunidade foi confirmado a partir do programa USP Municípios, que coordena o DESAFIO USP - Cidades Sustentáveis. Nessa ação, três projetos envolvendo nossos docentes foram contemplados para serem desenvolvidos no segundo semestre de 2021. Eles abrangem te-

mas como gestão da arborização, a relação entre agricultores e consumidores e uso adequado da vegetação. Destaco também a criação de uma plataforma digital (aplicativo), personalizada, que atenda a mulher no momento da agressão, como uma forma de acolhimento, além de oferecer cursos de formação e divulgar vagas de trabalho e iniciativas empreendedoras. Esse é o objetivo maior do projeto DigNas, ação coordenada pela professora Heliani Berlato, do departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq. Já em 2020, foi anunciada a criação de um importante Centro de Pesquisa na Esalq/USP, o SPARCBio (São Paulo Advanced Research Center for Biological Control). A iniciativa é uma parceria entre a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), e a Koppert Biological Systems e a Esalq. Estão previstos investimentos de R\$ 40 milhões nos próximos anos, que terão como foco o desenvolvimento de um novo modelo de manejo, mais sustentável, de controle de pragas e doenças para a agricultura brasileira. Outro destaque é a instalação, neste ano, do Centro de Inovação para Agricultura China-Brasil, que apresenta as pesquisas bilaterais em agricultura tropical. Além disso, em 2022, os professores participarão de cursos com dupla diplomação para mestrado (Fitotecnia e Administração), em Beijing, China, oferecidos a alunos africanos, brasileiros e asiáticos.

**Em relação ao agronegócio quais são suas principais preocupações atuais diante do cenário econômico brasileiro?** Ao completar 120 anos em 2021, a Esalq/USP figura entre as melhores escolas de ciências agrárias do mundo. O século 21 impõe ao mundo um grande desafio: como alimentar 10 bilhões de pessoas em 2050 e a universidade protagoniza, diante disso, papel fundamental no desenvolvimento de tecnologias que possam garantir a segurança alimentar do Brasil e do mundo. Valores de cidadania e sustentabilidade dão base para profissionais aptos a solucionarem demandas da sociedade de maneira a preservar nossos recursos e promover ganhos de produtividade. Assim, acreditamos que estamos contribuindo para alimentar uma população crescente com o emprego de tecnologias e conhecimento em prol de uma sociedade justa.



**FRIASNETO**  
for business

Querendo expandir o seu negócio? Temos uma seleção exclusiva de imóveis comerciais e industriais.

Fale com um especialista! [friasneto.com.br](http://friasneto.com.br)

## 120 ANOS ESALQ

Criada pelo visionário Luiz Vicente de Souza Queiroz, a Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), completa 120 anos reverenciando uma trajetória grandiosa na produção do conhecimento. E hoje (03), a coluna **Arraso Acontece**, traz em homenagem a Escola, manifestos de autoridades acadêmicas e políticas.

Fotos: Acervo



“A Esalq, sempre empreendedora e assertiva, reaviva suas tradições e valoriza seu empreendedorismo que a move para o futuro do crescimento sustentável, alicerçado nos valores humanos. Assim seguimos como centro de excelência que transforma conhecimento para o bem comum e riqueza para sociedade”, **Durval Dourado Neto - diretor da Esalq.**



“Cumprimento toda a comunidade da Esalq e destaque que a Semana Luiz de Queiroz tem uma importância muito grande do ponto de vista acadêmico, científico, tecnológico e econômico, ainda mais este ano, quando a Esalq celebra os 120 anos. A Semana Luiz de Queiroz ajuda a cumprir missão vitoriosa, como diz o hino da própria Esalq, **Vahan Agopyan - reitor da USP.**

“É com muita honra, como titular da cátedra Luiz de Queiroz, comemorar essa semana com as pessoas que convivem nessa fabulosa unidade de ensino. Que a Esalq continue a ser um exemplo dignificante e uma trincheira importante na luta pelo desenvolvimento do setor agropecuário”. **Alysson Paolinelli - titular da cátedra Luiz de Queiroz.**



“Na semana de 04 de outubro acontecerá a 64ª Semana Luiz de Queiroz, uma celebração maravilhosa durante a qual os formados pela Esalq em todos os tempos tem a oportunidade ímpar de se encontrar, rememorar o rico período da vida acadêmica e contar as peripécias da vida profissional. É uma verdadeira celebração dos graduados nas Ciências Agrárias esalqueanas. É uma verdadeira comemoração do orgulho dos graduados...”, **Roberto Rodrigues - ex-ministro da Agricultura.**



“Há 120 anos rejuvenescendo, inovando e expandindo; sempre nos orgulhando e apaixonando: parabéns, Gloriosa!”, **Roberto Arruda de Souza Lima - prefeito do campus Luiz de Queiroz.**



“Criada em 1901, pelo visionário Luiz Vicente de Souza Queiroz, a Esalq/USP continua sendo uma instituição de valor inestimável para Piracicaba e para o mundo, seja pelo seu passado glorioso, seja pela sua trajetória atual, conectada com as principais demandas do Agro. Parabéns, pelos 120 anos”, **Luciano Almeida - prefeito de Piracicaba.**



“Há 120 anos a Esalq vem construindo sua história de ensino-pesquisa e extensão com muita maestria!!Parabéns!!”, **Helena Liva Ribeiro Braga - presidente da Adealq.**



“Piracicaba, o estado de São Paulo, o Brasil e o mundo reconhecem a importância da Esalq para desenvolvimento da ciência voltada à agricultura. Uma entidade sólida com 120 anos de história, que enaltece nossa cidade precisa e sempre terá da Câmara Municipal todo o apoio, reconhecimento e gratidão”. **Gilmar Rotta, Presidente da Câmara Municipal de Piracicaba.**



“A Esalq traz, em seus 120 anos de história, contribuição imensurável para a comunidade mundial, seja na pesquisa, no ensino, ou na extensão. Como ex-aluna, tenho enorme gratidão pelos ensinamentos, amizades e apoio que recebi ao longo de minha vida”, **Nancy Thame - secretária do Sema (Secretária Municipal de Agricultura e Abastecimento).**